

Nível 3 - Tenha uma vida contagiante

Aula 4 - Consolidação: Batizando (parte 1)

Objetivos:

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 4 do Nível 3 - VIDA CONTAGIANTE, do curso PCE;
- Ore com os participantes pela aula;
- Peça aos participantes para formarem grupos de três a cinco pessoas e conversarem sobre as seguintes questões, baseadas na leitura dos capítulos 7 a 9 do livro-texto:
 1. Quais são as barreiras à construção de relacionamentos entre crentes e não-crentes? Qual delas mais gera dificuldades para você?
 2. O que é uma "Festa de Mateus"? Como você poderia promover uma?
 3. Quais são as seis abordagens evangelísticas apresentadas pelo autor? Qual delas combina mais com você? Como descobrir isso lhe ajudará a evangelizar melhor?
- Peça a leitura dos capítulos 10 a 12 para a próxima aula;
- Verifique junto aos alunos como está sendo o desenvolvimento da atividade de evangelizar e consolidar uma pessoa, dando oportunidade para alguns testemunhos.

Desenvolvimento:

- Conforme já vimos, Jesus deu aos seus discípulos uma missão: fazer outros discípulos, em um contínuo processo de multiplicação. Para tanto, há três etapas a serem desenvolvidas, tendo cada uma delas três passos e um resultado a ser alcançado, conforme a tabela abaixo:

Faça Discípulos	Indo	Batizando	Ensinando a Obedecer
Etapas	Evangelismo	Consolidação	Discipulado
Passos	1. Evangelismo	4. Primeiro Contato	7. Discipulado
	2. Apelo	5. Consolidação	8. Treinamento
	3. Decisão	6. Batismo	9. Envio
Resultados	Ficha de Decisão	Membresia da Igreja	Liderança de Célula

- Nas duas últimas aulas, vimos a etapa do Evangelismo, abordando suas bases bíblicas e métodos. Na aula de hoje e na próxima, trataremos sobre a Consolidação;
- Pergunte aos participantes: Para você, o que é Consolidação?
- De acordo com um dicionário, consolidar é "fazer com que fique mais sólido ou

- forte; tornar resistente, firme ou estável". Em nosso contexto, diz respeito a fazer com que a decisão por Jesus de uma pessoa, ou a sua conversão a Cristo, fique mais sólida e forte, tornando-a resistente, firme e estável;
- Uma pessoa que foi evangelizada, recebeu um apelo e tomou uma decisão favorável a Cristo é como um bebê que acabou de nascer. Por isso a chamamos de recém-decida, ou recém-convertida. É alguém que precisa de cuidados especiais até que sua fé cresça, se fortaleça e ganhe certa autonomia;
 - Neste momento, é muito importante fazermos uma distinção entre decisão por Jesus e conversão a Cristo. Uma pessoa decidida por Jesus foi evangelizada, recebeu um apelo e, convencida em sua mente e tocada em suas emoções, aceitou a mensagem do Evangelho e fez uma oração de entrega da sua vida a Jesus. Esse, sem dúvida, é um primeiro e importante passo. Contudo, não garante a conversão a Cristo. A pessoa pode ter meramente tomado uma decisão movida por sua mente e emoções, sem ter tido uma experiência espiritual com Deus. Uma pessoa convertida a Cristo, por revelação, compreendeu que é uma pecadora afastada de Deus e que, em Jesus Cristo, está o perdão de seus pecados e a sua aproximação dele. Por isso, crê profundamente em Jesus e se arrepende de seus pecados, ou seja, confia em Cristo como o senhor de sua vida e se submete voluntariamente à sua vontade;
 - Podemos dizer que a Consolidação tem os seguintes objetivos:
 - Verificar se a decisão por Jesus está acompanhada da conversão a Cristo;
 - Caso não, fazer com que a decisão tomada evolua para a conversão;
 - Caso sim, fortalecer a fé e preparar para o batismo, que é o rito de iniciação ordenado por Jesus aos seus discípulos.
 - O objetivo maior da Consolidação é levar o recém-decidido ao batismo e à integração à igreja. O batismo, então, encerra o trabalho de consolidação e inicia o de discipulado;
 - Na Bíblia Sagrada, há uma história que exemplifica um trabalho de consolidação e da qual podemos extrair princípios quanto a isso. É a história de Paulo e Ananias, registrada em Atos 9.1-19;
 - Leia com os participantes o texto de Atos 9.1-19;
 - O texto de Atos 9, nos versículos 1 a 5, relata quem era Paulo antes de sua conversão a Cristo: um perseguidor da Igreja, e a experiência que transformou diametralmente a sua história: o seu encontro repentino com Jesus, quando estava a caminho de Damasco;
 - Os versículos 6 a 19, entretanto, nos apresentam alguns fatos importantíssimos da história da conversão de Paulo, sem os quais, possivelmente, ele não teria sido o grande apóstolo que foi: a consolidação de sua fé, a qual foi realizada por meio de um discípulo chamado Ananias;
 - A partir de Atos 9.6-19, podemos apontar algumas importantes e práticas lições sobre o trabalho de consolidação:

Lição 1

- Destaque o versículo 6, que diz: “Levante-se, entre na cidade; *alguém lhe dirá o que você deve fazer*” (destaque do autor);
- Após surpreender-lhe em seu caminho e lhe dizer quem era, Jesus ordena que Paulo se levante e entre na cidade, pois ali ele encontraria alguém que lhe diria o que deveria fazer. Esse versículo nos apresenta uma importante característica e função do consolidador: dizer ao recém-convertido o que ele deve fazer, ou seja, lhe dar orientação;
- Pergunte aos participantes:

1. Como ficaria Paulo sem essas direções e orientações? Qual a importância da consolidação para o recém-convertido?
2. Quais as direções e orientações que um recém-convertido necessita receber?

Lição 2

- Destaque o versículo 8, que diz: “Saulo levantou-se do chão e, abrindo os olhos, *não conseguia ver nada*. E os homens o levaram pela mão até Damasco” (destaque do autor);
- Esse versículo nos apresenta a real condição de Paulo após o seu encontro com Jesus: ele não conseguia ver nada e dependeu da ajuda de pessoas para prosseguir viagem até Damasco. Não será essa também a condição de um recém-convertido? Assim como Paulo, um recém-convertido pode não estar conseguindo ver nada, ou seja, não estar entendendo bem o que está acontecendo com ele, e necessitando de pessoas que o ajudem a caminhar, levando-o pela mão, isto é, que o auxiliem e acompanhem em seus primeiros passos na fé.

Lição 3

- Destaque o versículo 9, que diz: “*Por três dias* ele esteve cego, não comeu nem bebeu” (destaque do autor);
- Esse versículo nos informa quanto tempo se passou entre o encontro de Paulo com Jesus e o seu encontro com Ananias, o discípulo que o Senhor chamou para consolidar Paulo (vv.10-12). O tempo foi de três dias. Nesse período, Paulo “esteve cego, não comeu nem bebeu” (v.9), ou seja, ficou sem respostas às suas perguntas, sem esclarecimentos às suas dúvidas, com a fé não-fortalecida;
- Assim como foi duro para Paulo ficar três dias sem ver, comer e beber, para o recém-convertido também é difícil ficar sem direção e orientação logo após a sua experiência de conversão a Jesus. Isso nos ensina que a consolidação tem um “timing” certo para acontecer, algo semelhante a um prazo de validade. Se uma pessoa, logo após sua conversão, fica muitos dias sem um contato com a igreja (leia-se, um discípulo de Jesus) ou, pior, não recebe nenhum contato desta, ficará sem direção e orientação e sua fé poderá se enfraquecer e esmorecer, chegando, até mesmo, a se apagar. Sendo assim, é de grande importância que um recém-convertido seja contactado imediatamente após a sua experiência de conversão, ou decisão pelo Cristo. Como esse contato pode se dar? Há duas maneiras básicas e simples:
 1. Telefonema: o recém-convertido, ou decidido, no prazo máximo de três dias após a sua conversão ou decisão por Cristo, receberá um telefonema do consolidador, o qual se apresentará, se colocando à sua disposição quanto a possíveis perguntas e dúvidas; lhe dará boas-vindas à igreja, apresentando os cultos, as células e o CCM; e marcará com ele uma visita ou encontro;
 2. Visita ou encontro: o recém-convertido, ou decidido, receberá uma visita ou se encontrará em local combinado com o consolidador. Nessa ocasião, de maneira informal e personalizada, o recém-convertido será direcionado e orientado pelo consolidador quanto à sua decisão por Jesus, sua nova vida em Cristo, seu relacionamento com Deus (Bíblia e oração) e suas oportunidades de crescimento junto à igreja (cultos, célula e CCM). Por se tratarem de muitos assuntos para apenas um encontro, eles poderão ser abordados em outras duas ou três oportunidades. Quanto a isso, trataremos sobre um pequeno manual de orientações para a consolidação na próxima aula.

Lição 4

- Destaque o versículo 10, que diz: “Em Damasco havia *um discípulo* chamado Ananias. *O Senhor o chamou* numa visão: ‘Ananias!’” (destaque do autor);
- Esse versículo, a partir de Ananias, nos apresenta o perfil do consolidador, qual seja: um discípulo de Jesus, chamado pelo Senhor para consolidar. O trabalho de consolidação deve ser realizado, obviamente, por alguém que já foi, no mínimo, consolidado. Apenas aquele que já é um discípulo convicto e maduro de Cristo está apto a consolidar. Na consolidação, esse discípulo irá transmitir ao recém-convertido as respostas e esclarecimentos que já recebeu e que se desenvolveram em convicção e maturidade em sua vida;
- Segundo o texto, além de ser um discípulo, Ananias foi chamado pelo Senhor para consolidar a vida de Paulo. Conforme a Grande Comissão de Mateus 28.19-20, todos os discípulo de Jesus foram chamados a fazer outros discípulos, no que está incluído o passo da consolidação. Assim, se você é um discípulo de Jesus, o chamado da consolidação já foi e está sendo feito a você. A questão é quem você irá, efetivamente, consolidar!
- Pergunte aos participantes:
 1. Quais são as pessoas que você poderia, efetivamente, consolidar?

Lição 5

- Destaque os versículos 11 e 12, que dizem: “O Senhor lhe disse: ‘*Vá à casa de Judas, na rua chamada Direita*, e pergunte por um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando, numa visão viu um homem chamado Ananias chegar e impor-lhe as mãos para que voltasse a ver’” (destaque do autor);
- Esses versículos nos apresentam a ordem e a necessidade de um contato pessoal entre o discípulo de Jesus e o recém-convertido e a expectativa que este tem de que isso aconteça. Jesus ordena a Ananias que vá onde Paulo estava para visitá-lo. Para tanto, ele lhe dá o endereço e as referências do local, algo bem semelhante a entregar ao consolidador uma ficha de decisão com os dados do recém-convertido para que este possa ser visitado. Em contrapartida, Paulo estava aguardando pela visita de Ananias, pois ela havia sido anunciada pelo Senhor em uma visão. Assim também, o recém-convertido está no aguardo de um contato da parte da igreja que ele visitou e onde ele se decidiu por Cristo, para que possa ser direcionado e orientado.

Lição 6

- Destaque os versículos 13 e 14, que dizem: “Respondeu Ananias: ‘Senhor, tenho ouvido muita coisa a respeito desse homem e de todo mal que ele tem feito aos teus santos em Jerusalém. Ele chegou aqui com autorização dos chefes dos sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome’. *Mas o Senhor disse a Ananias: ‘Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel’*” (destaque do autor);
- Nesses versículos, podemos perceber uma resistência da parte de Ananias para visitar Paulo. A razão para isso era a má fama que Paulo tinha perante a igreja. Semelhantemente e por diversas outras razões, podemos apresentar resistências para realizar o trabalho de consolidação de um recém-convertido: falta de tempo, falta de interesse, o perfil e a história da pessoa, possíveis dificuldades e desafios a serem enfrentados, sentimentos de incapacidade e receio, etc;
- Entretanto, apesar da razão apresentada por Ananias, a palavra do Senhor para

ele foi contundente: “Vá!”. Assim também, apesar das diversas razões que podemos apresentar para resistir ao trabalho de consolidação, a palavra do Senhor para nós é um incisivo “vá!”. Por quê? Porque o Senhor não considera os empecilhos do consolidador ou o histórico do recém-convertido. Ele vê quem o recém-convertido poderá se tornar: um discípulo maduro que irá gerar muitos outros discípulos, semelhantemente ao que aconteceu com Paulo, o qual se tornou apóstolo de Cristo.

Lição 7

- Destaque os versículos 17 a 19, que dizem: “Então Ananias foi, entrou na casa, pôs as mãos sobre Saulo e disse: ‘Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que lhe apareceu no caminho por onde você vinha, enviou-me para que você volte a ver e seja cheio do Espírito Santo’. *Imediatamente, algo como escamas caiu dos olhos de Saulo e ele passou a ver novamente. Levantando-se, foi batizado e, depois de comer, recuperou as forças*” (destaque do autor);
- Esses versículos nos apresentam a obediência de Ananias e as conseqüências dela na vida de Paulo. Ananias vai até Paulo e lhe ministra algo da parte do Senhor. Paulo passa a ver novamente, levanta-se, é batizado, come e recupera as suas forças. Semelhantemente, o Senhor espera que nós obedeçamos à sua ordem de consolidar os recém-convertidos, indo até eles e ministrando-lhes algo da sua parte. Esse trabalho de consolidação irá lhes dar direção, orientação e fortalecimento da fé, tendo como resultado final a integração do recém-convertido à igreja através do batismo.

Conclusão:

- A partir das lições apresentadas, podemos chegar às seguintes conclusões quanto ao trabalho de consolidação:
 - O recém-convertido necessita de consolidação, pois precisa de direção e orientação quanto à sua nova fé;
 - A consolidação tem um “timing” certo, ou seja, não pode demorar a acontecer. Um prazo razoável é três dias após a experiência de conversão da pessoa em questão;
 - A consolidação se dá através de telefonemas e visitas e/ou encontros, ou seja, através de contatos pessoais entre o consolidador e o recém-convertido;
 - O consolidador deve ser um discípulo convicto e maduro, disposto a obedecer ao chamado do Senhor;
 - O recém-convertido, ou decidido, está na expectativa de um contato da parte da igreja;
 - Apesar das razões contrárias e resistências apresentadas à realização do trabalho de consolidação, a ordem do Senhor é um contundente e incisivo “vá!”;
 - A consolidação, quando efetiva, eficiente e eficaz, dá orientação, direção e fortalecimento de fé ao recém-convertido, levando-o à integração à igreja através do batismo.
- A partir dessas conclusões, apresente os seguintes desafios aos alunos:
 - Se você é um discípulo convicto e maduro, Deus está te chamando para consolidar os recém-convertidos de sua célula e da igreja. Qual será sua resposta a esse chamado?
 - Quais pessoas, efetivamente, você irá consolidar? Há recém-convertidos em sua célula? Você poderia procurar por recém-convertidos, ou decididos, na Secretaria?

- Você está disposto a investir tempo para ligar e se encontrar com esses recém-convertidos? Quando irá fazer isso?
- Ore com os participantes pelo desafio feito;
- Relembre aos participantes o sistema de avaliação do curso:
 - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta;
 - Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura ao final;
 - Evangelizar e consolidar uma pessoa.
- Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;